

Rio Tietê: Um grande rio sofrendo pela Ausência de Saneamento

O Tietê, símbolo da história e identidade de São Paulo, há muito tempo não consegue cumprir seu papel: alimentar a vida. Hoje, ele está sofrendo por camadas de poluição causadas, principalmente, pelo esquecimento do saneamento básico. Neste texto, vamos olhar de perto os problemas, mas também lembrar que ainda há esperança, desde que algo seja feito logo.

1. Despejo de Esgoto: Imagine um rio recebendo diariamente milhares de quilos de esgoto, sem qualquer tipo de tratamento. Isso acontece com o Tietê todos os dias. O esgoto doméstico, vindo de casas, e o industrial, vindo de fábricas, é jogado diretamente em suas águas. Essa mistura tóxica mata peixes, afasta animais e transforma o rio em um risco para qualquer forma de vida.



2. Falta de Infraestrutura Sanitária Urbana: Em muitas cidades que vivem na margem do Rio Tietê, ainda falta algo básico: redes de esgoto. Em bairros mais afastados e zonas rurais, a realidade é ainda mais dura. Sem acesso a infraestrutura e sem ajuda do governo, as pessoas acabam descartando resíduos como podem. Mas esses resíduos não somem. Eles seguem o caminho da água e, no fim, deságuam no próprio Tietê, que carrega o peso do abandono e da desigualdade.



3. Grandes Impactos Ambientais: O Tietê, que antes abrigava vida em abundância, carrega um novo vazio. Peixes morrem por falta de oxigênio, plantas apodrecem na beira do rio, e os animais somem. Essa perda não afeta apenas o rio, mas todo o equilíbrio do ambiente ao seu redor. A cada espécie que desaparece, perdemos um pedaço da natureza que levamos milênios para formar.



4. Possibilidades de melhoria: Aumentar o investimento na infraestrutura de áreas tanto urbanas ou rurais assim diminuindo a necessidade de jogar lixo nas águas.